

III Fórum  
**Municípios  
& Soluções**

**Diagnósticos e Desafios do  
Ensino Público em Mato Grosso**



Tribunal de Contas  
Mato Grosso

# Painel: Organização do ensino A Avaliação sob novo prisma

Alvaro Chrispino

Doutor em Educação, UFRJ/2001

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação

Editor Associado da revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação



Reprovar faz com que o aluno aprenda

# Ensinar não é aprender





# Verdade ou Mito?

- Reprovamos o aluno porque ele não aprendeu e acreditamos que no ano seguinte ele irá aprender
- Os adultos:
  - Definem todos os conteúdos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem os objetivos específicos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem a metodologia de ensino a ser empregada (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem os conteúdos que serão avaliados, a forma de avaliar e quando avaliar
  - Definem os padrões de correção das avaliações
  - Definem a forma de organizar os alunos: séries, grupos, níveis, ciclos etc
  - Definem o livro didático a ser usado e/ou os materiais de apoio
  - ... Mas os alunos é que são reprovados

# RESULTADOS INSATISFATÓRIOS

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28

ALUNOS DEMONSTRAM DIFICULDADES NAS TRÊS HABILIDADES

## PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE LEITURA

### Nível 1 (pior)

Conseguem ler palavras simples, como "casa" e "mato"

### Nível 2

Localizam informações explícitas em textos curtos, como piadas, inferem sentido e reconhecem a finalidade do texto (carta, convite etc)

### Nível 3

Localizam informação explícita em texto longo, como fragmento literário, e inferem relação de causa e consequência

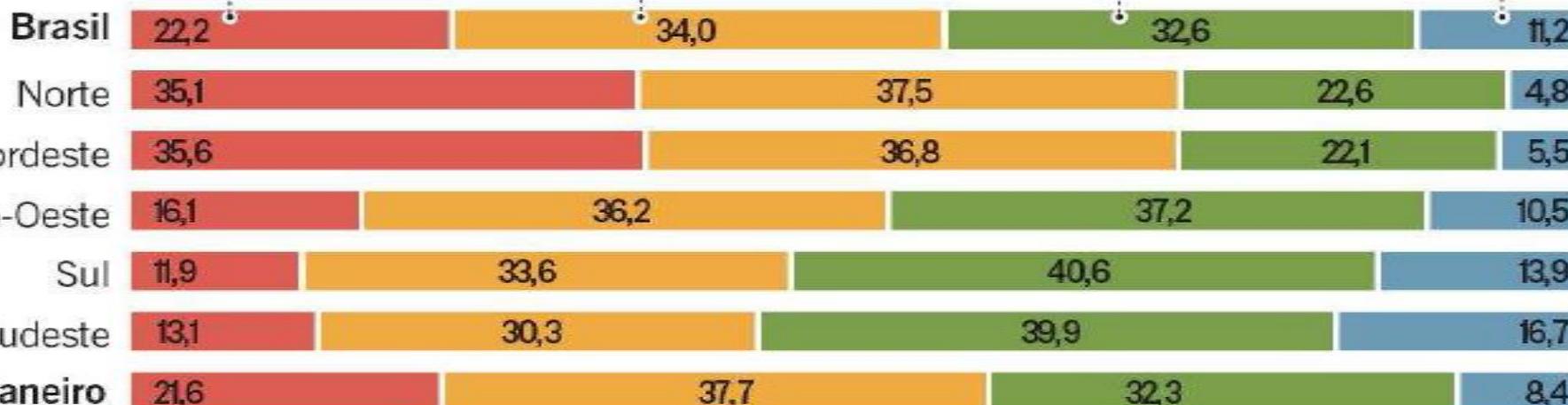
### Nível 4 (melhor)

Reconhecem relação de tempo em texto verbal, identificam pronomes e inferem sentido em fragmentos de conto

### MELHORES ESTADOS

#### % COM NÍVEL 4

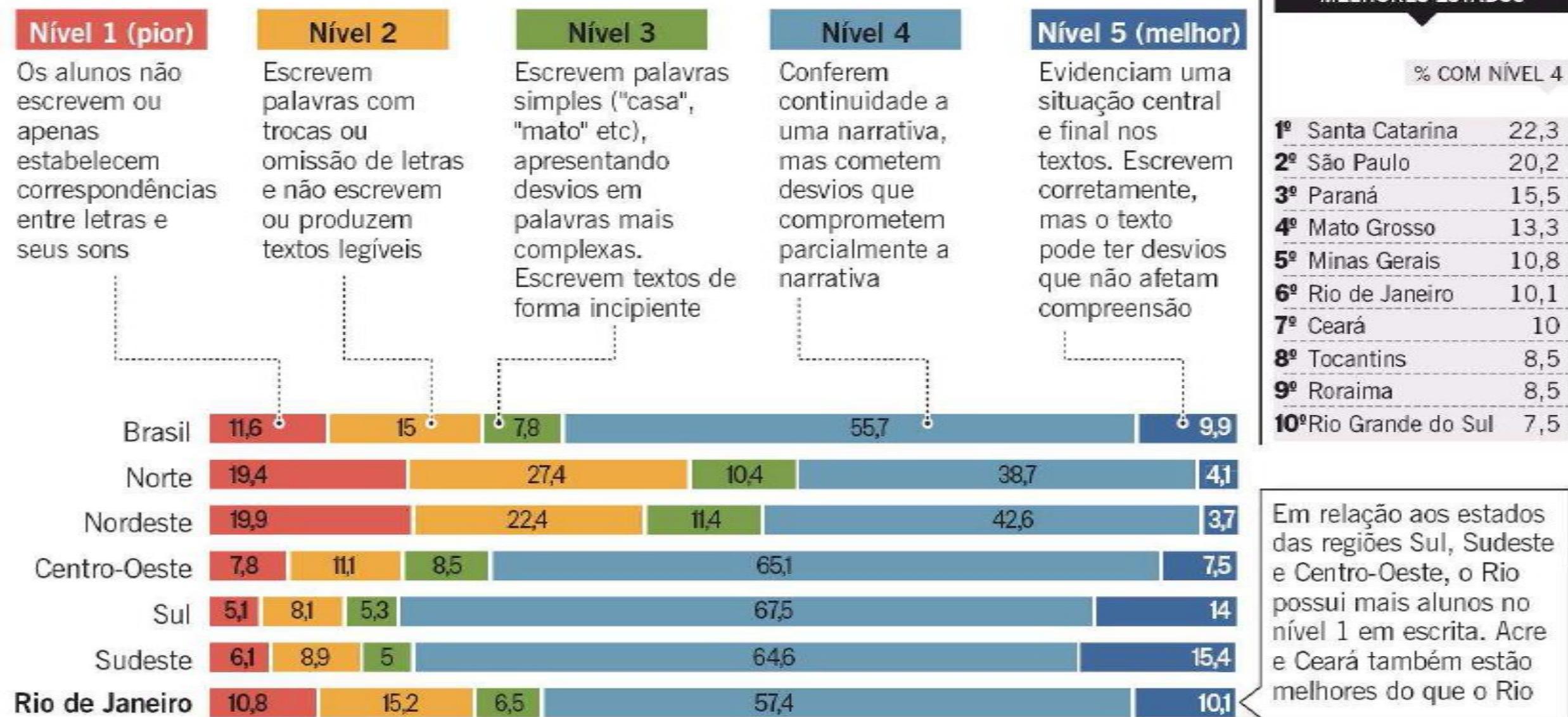
|     |                   |      |
|-----|-------------------|------|
| 1º  | Minas Gerais      | 21,7 |
| 2º  | São Paulo         | 17,8 |
| 3º  | Santa Catarina    | 17,6 |
| 4º  | Ceará             | 15,8 |
| 5º  | Paraná            | 13,4 |
| 6º  | Espirito Santo    | 13,2 |
| 7º  | Distrito Federal  | 12,4 |
| 8º  | Rio Grande do Sul | 12,2 |
| 9º  | Goiás             | 10,7 |
| 10º | Mato Grosso       | 10,1 |



O Rio é o estado com o maior percentual de alunos no nível 1 na região Sudeste. Está pior do que o Acre e o Ceará e os estados da região Sul e Centro-Oeste

# PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCRITA

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28



# PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE MATEMÁTICA

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28

## MELHORES ESTADOS

### Nível 1 (pior)

Leem horas e minutos em relógio digital e associam figura geométrica a imagem de objeto

### Nível 2

Associam a escrita por extenso de números a sua representação por algarismo e calculam adição com até três algarismos e subtração com até dois algarismos

### Nível 3

Reconhecem valores expressos em cédulas e calculam adição de duas parcelas de até três algarismos e subtração

### Nível 4 (melhor)

Leem medidas de horas e minutos em relógios analógicos e resolvem cálculos com mais algarismos, além de saber multiplicar

% COM NÍVEL 4

|            |                   |      |
|------------|-------------------|------|
| <b>1º</b>  | Minas Gerais      | 40,6 |
| <b>2º</b>  | São Paulo         | 40,4 |
| <b>3º</b>  | Santa Catarina    | 39   |
| <b>4º</b>  | Paraná            | 32,1 |
| <b>5º</b>  | Rio Grande do Sul | 29,3 |
| <b>6º</b>  | Ceará             | 29,3 |
| <b>7º</b>  | Distrito Federal  | 29,3 |
| <b>8º</b>  | Espírito Santo    | 29,2 |
| <b>9º</b>  | Goiás             | 24,3 |
| <b>10º</b> | Rio de Janeiro    | 20   |

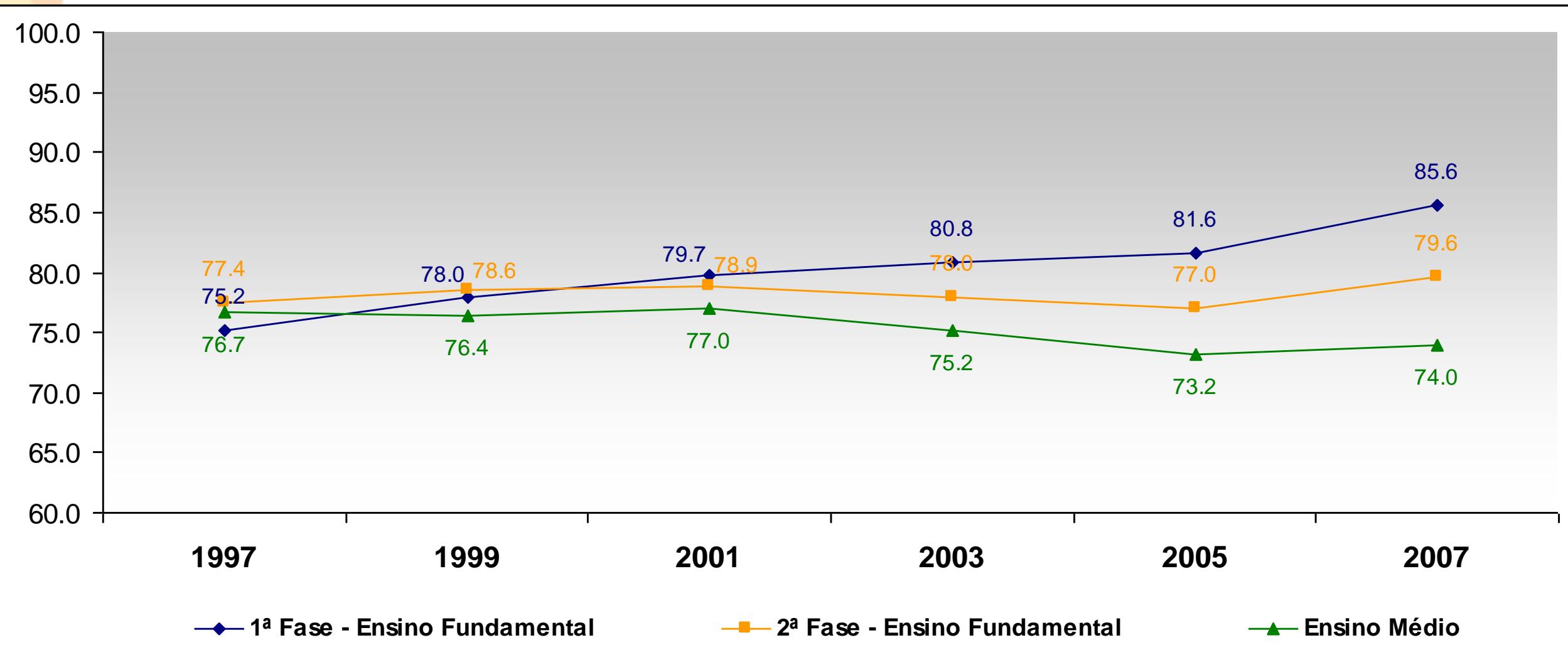


Na habilidade matemática, o Rio também possui mais alunos com deficiência do que os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste

# O que dizem 62 pesquisas sobre desseriação, ciclos, aceleração etc

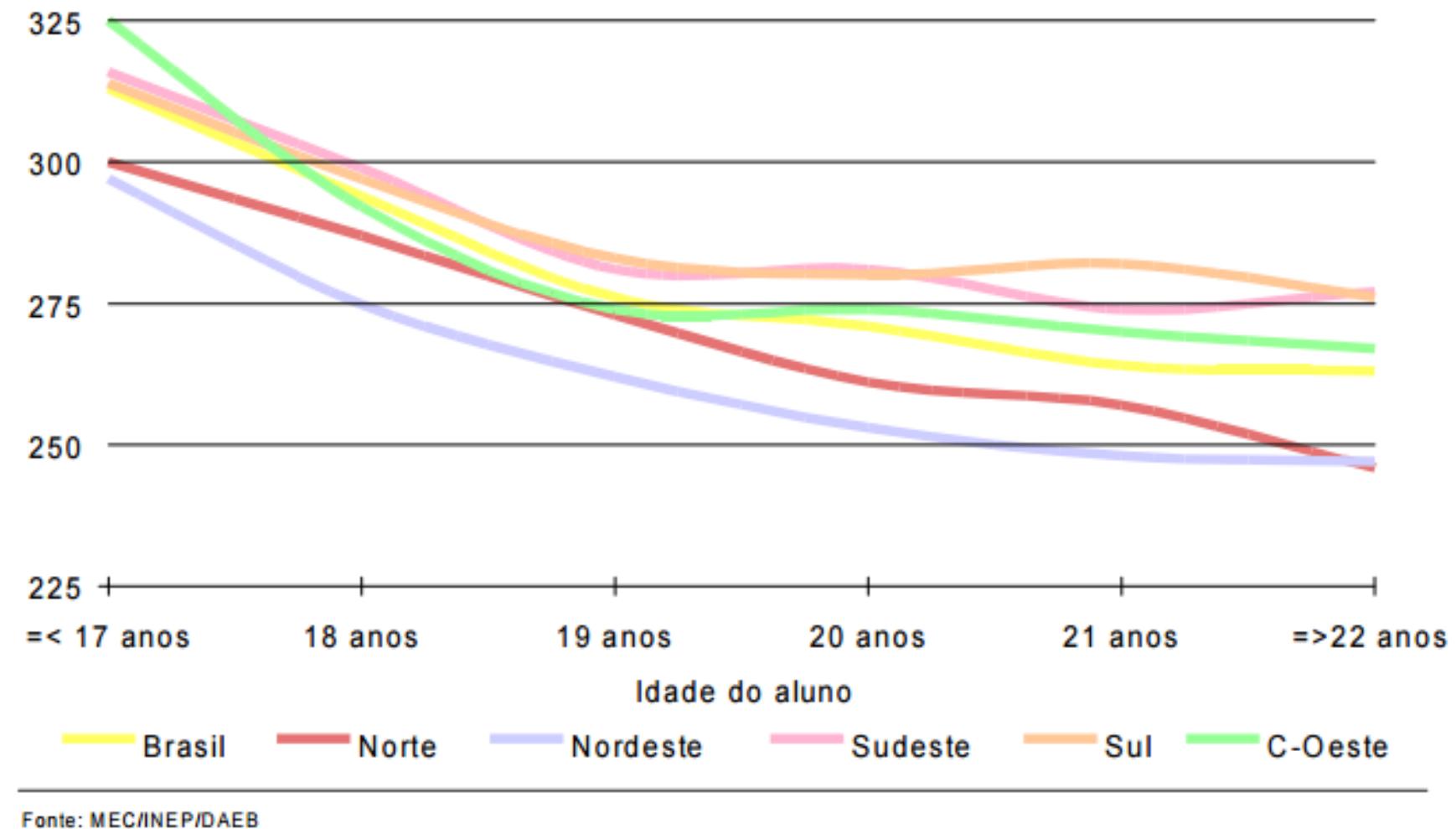
- Os resultados mostram que diferentes experiências de **desseriação apresentam riscos e desvantagens**, entre elas a quebra do chamado "contrato social" em que se baseia a escola e que tem na **ameaça da reprovação** um dos seus esteios.
- **A aceleração da aprendizagem, como programa transitório, apresentou de modo geral resultados positivos.** As propostas muitas vezes se ressentem de falhas de implantação e tendem a enfrentar mais resistências quanto mais tentam modificar os códigos educacionais.
- As pesquisas de maior porte não encontram evidências de que a desseriação rebaixe significativamente o aproveitamento discente, mas também não apresentam indicações de que a mesma o eleve.
- As experiências internacionais mostram que os países onde a **promoção automática** é adotada, o aluno é cercado de cuidados para elevar a sua aprendizagem, enquanto, por outro lado, a reprovação se revela uma expressão cultural.
- As conclusões indicam que a escolha pela desseriação insiste em contentar-se com a **melhoria da eficiência e a redução dos custos**, por meio da correção do fluxo discente, mantendo baixos níveis de qualidade e equidade.

# Taxas de aprovação/INEP





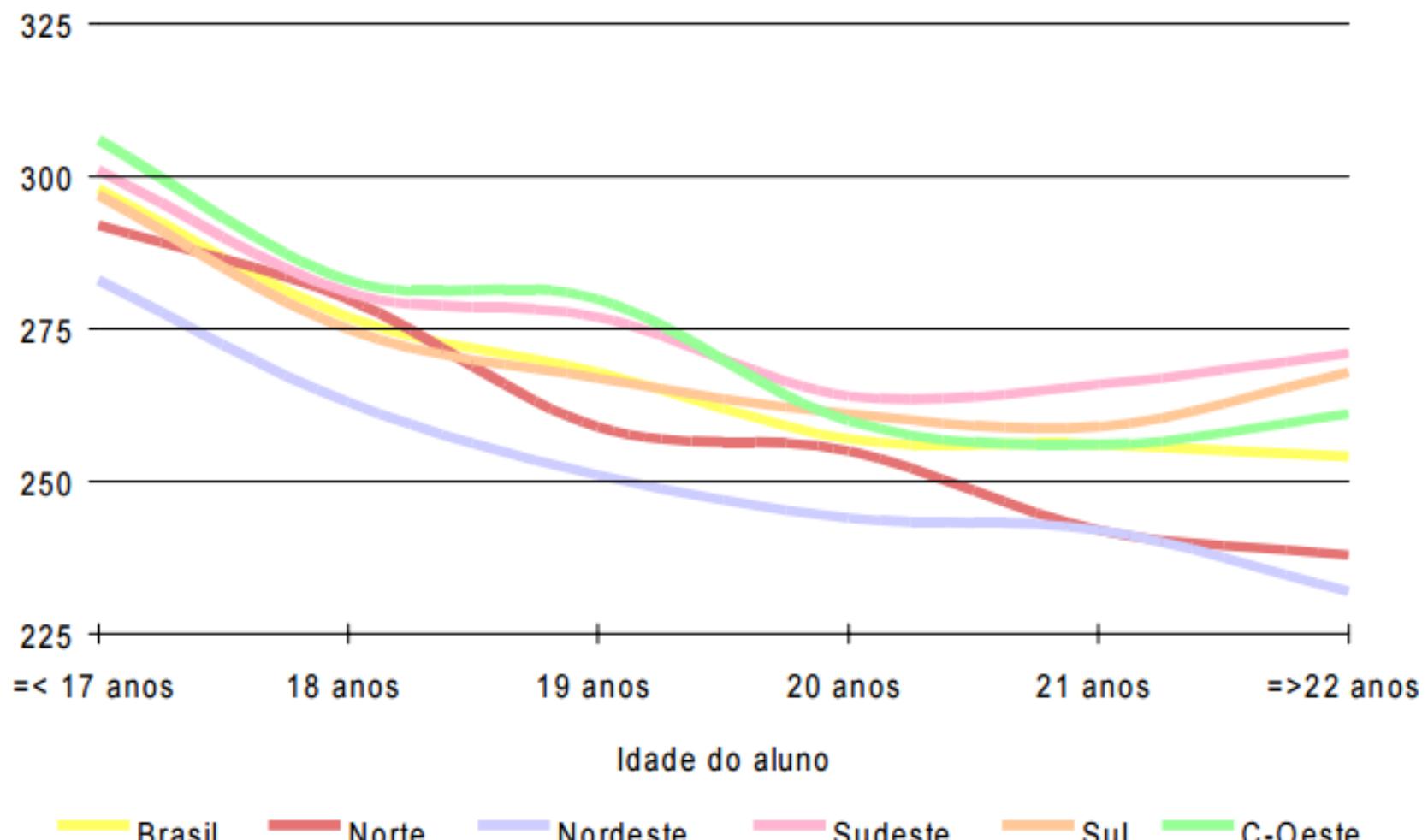
**Gráfico 12: Matemática - 3<sup>a</sup> série  
Proficiência média segundo a idade dos alunos - SAEB/95**



Fonte: MEC/INEP/DAEB



**Gráfico 13: Português - 3<sup>a</sup> série  
Proficiência média segundo a idade do aluno - SAEB/95**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 4: Proficiência média segundo a situação de repetência, Proalfa 2009**

| Situação quanto à<br>repetência | Proficiência<br>média |
|---------------------------------|-----------------------|
| Nunca repetiu                   | 537,78                |
| Repetiu uma vez                 | 494,21                |
| Repetiu duas vezes              | 487,91                |

Fonte: SIMAVE



**Tabela 5: Proficiência média segundo a idade do aluno, Proalfa 2009**

| Idade | Proficiência média |
|-------|--------------------|
| 8     | 537,17             |
| 9     | 517,64             |
| 10    | 490,46             |

Fonte: SIMAVE

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da adoção de políticas de progressão continuada sobre o aprendizado. Há, no debate brasileiro, inúmeras variações do argumento de que a adoção de progressão continuada levaria a uma queda na qualidade educacional. Esperamos ter mostrado que não há qualquer evidência nesse sentido em nível internacional. Ao contrário, embora careçam de significância estatística, os dados aqui apresentados sugerem que a adoção de políticas de progressão continuada – entenda-se: *passar por decreto* – podem elevar a qualidade educacional.

Usará os dados de duas avaliações internacionais das quais o Brasil não participa:

- Em matemática e ciências o *Trends in International Mathematics and Science Study, TIMSS*)
- Em leitura o *Progress in International Reading Literacy Study, PIRLS*

GRÁFICO 1

## Resultados de matemática (Timss)

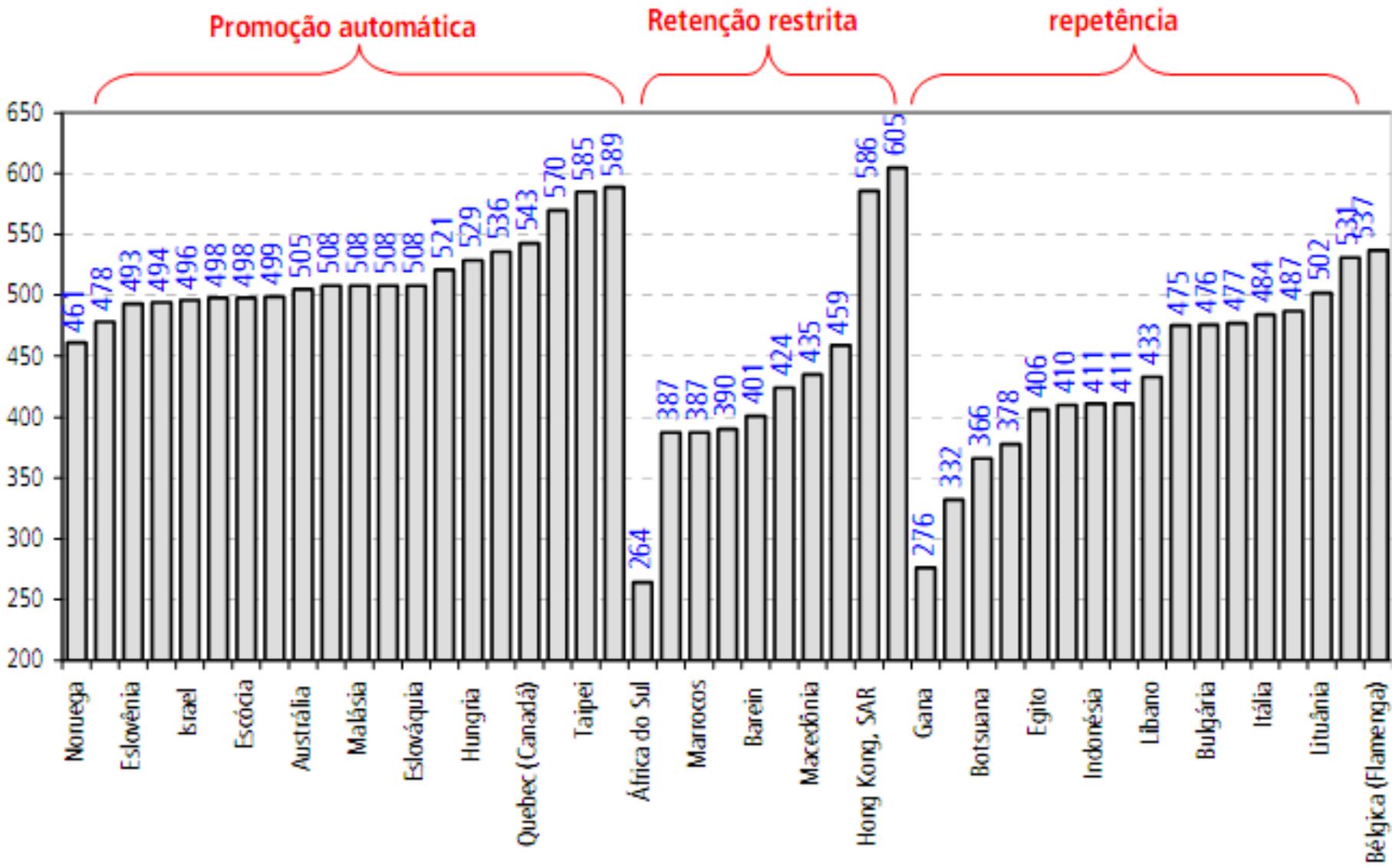
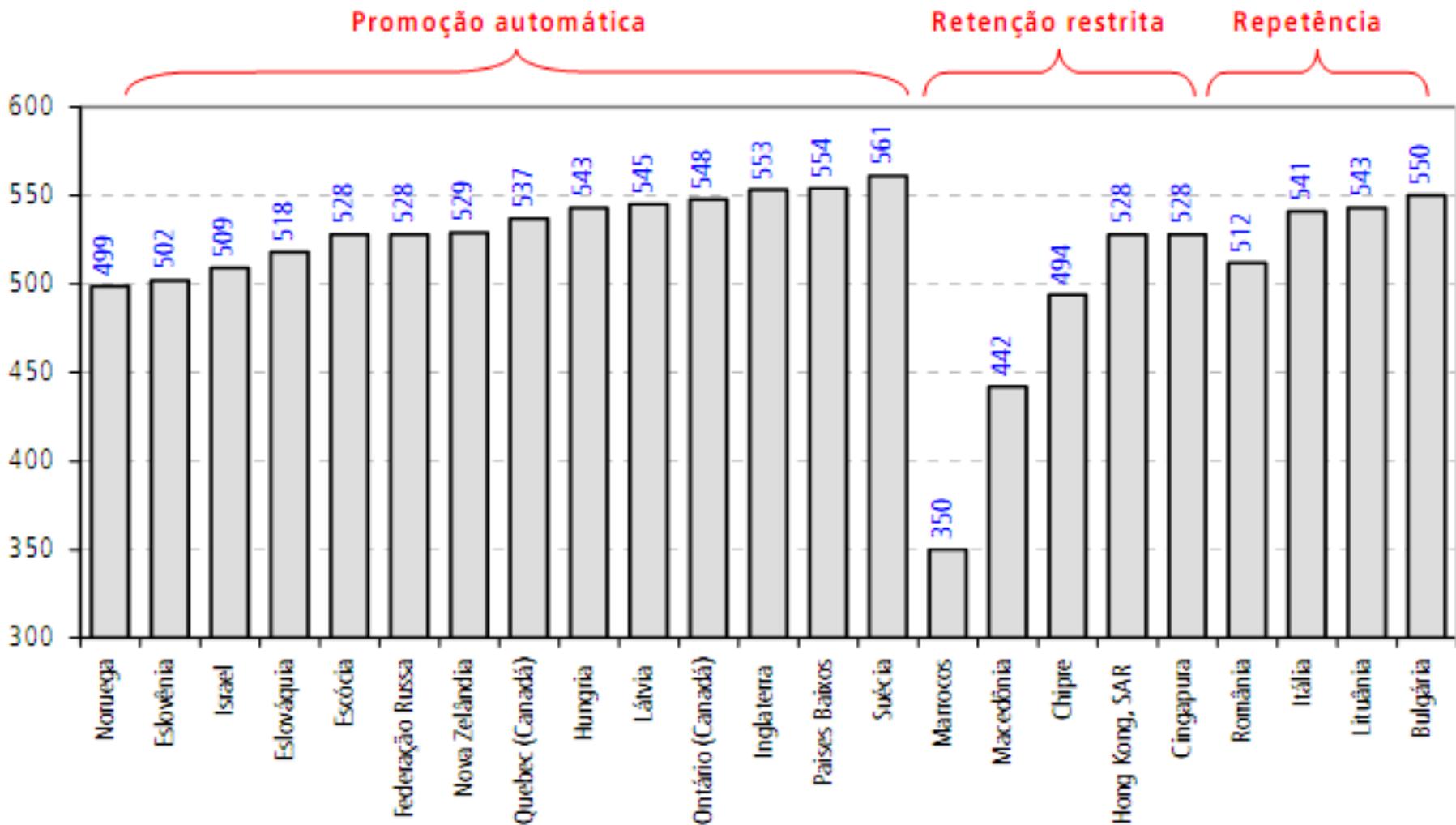


GRÁFICO 2

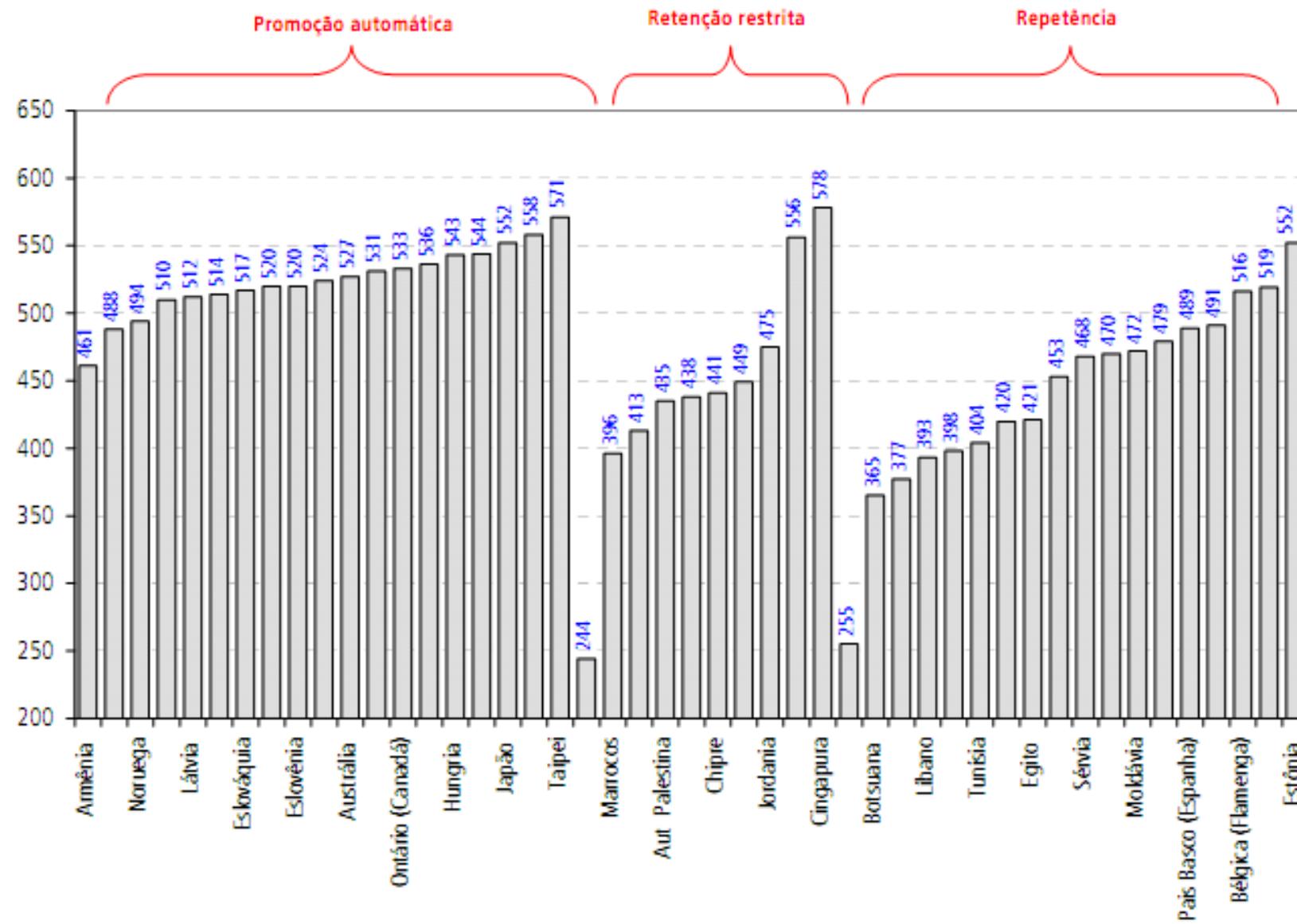
## Resultados de leitura (PIRLS)



Fonte: Relatório Timss Ciências.

GRÁFICO 3

## Resultados de leitura (PIRLS)



# As distorções regionais



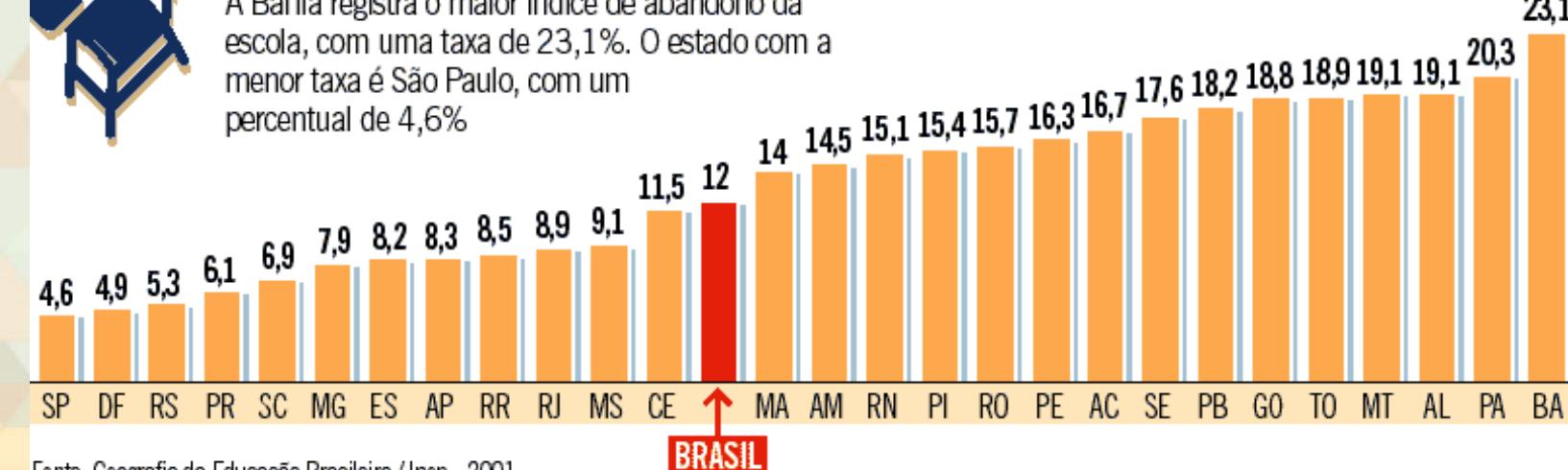
## TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)

Sergipe é o estado com o maior índice de reprovação, registrando uma taxa de 21,1%. No extremo oposto, está São Paulo, onde o percentual cai para 4,7%



## TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)

A Bahia registra o maior índice de abandono da escola, com uma taxa de 23,1%. O estado com a menor taxa é São Paulo, com um percentual de 4,6%



Fonte: Geografia da Educação Brasileira / Inep - 2001

## Taxas de retenção e de abandono



# A Repetência no Ensino Médio

**Tabela 11. Desempenho médio na Parte Objetiva da Prova do Enem, por Situação em relação ao Ensino Médio e Dependência Administrativa da Escola - Brasil e Regiões - 2005-2006**

| Brasil e Região Geográfica | Concluintes do Ensino Médio 2005 |              |                 |              |                 | Concluintes do Ensino Médio 2006 |              |                 |              |                 |
|----------------------------|----------------------------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|----------------------------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
|                            | Geral <sup>(1)</sup>             | Pública      |                 | Particular   |                 | Geral <sup>(1)</sup>             | Pública      |                 | Particular   |                 |
|                            |                                  | Até 18 anos  | Mais de 18 anos | Até 18 anos  | Mais de 18 anos |                                  | Até 18 anos  | Mais de 18 anos | Até 18 anos  | Mais de 18 anos |
| <b>Brasil</b>              | <b>37,58</b>                     | <b>36,19</b> | <b>29,42</b>    | <b>55,08</b> | <b>39,25</b>    | <b>35,52</b>                     | <b>33,72</b> | <b>28,99</b>    | <b>49,96</b> | <b>34,54</b>    |
| Norte                      | 32,24                            | 33,25        | 27,80           | 49,82        | 34,52           | 31,05                            | 31,05        | 27,17           | 44,80        | 32,30           |
| Nordeste                   | 33,77                            | 33,32        | 27,71           | 52,04        | 35,85           | 32,68                            | 31,21        | 27,34           | 46,54        | 32,18           |
| Sudeste                    | 39,53                            | 36,71        | 30,78           | 56,82        | 43,08           | 37,04                            | 34,09        | 30,12           | 51,60        | 36,42           |
| Sul                        | 39,58                            | 38,07        | 32,32           | 54,39        | 36,93           | 37,62                            | 35,92        | 32,36           | 49,45        | 35,35           |
| Centro–Oeste               | 36,58                            | 35,71        | 29,57           | 52,44        | 36,22           | 34,73                            | 33,33        | 29,04           | 48,22        | 33,15           |

Fonte:MEC/Inep/DTDIE.

Nota: (1) Considera todos os concluintes independente da dependência administrativa.

# O Ensino Médio por série

**Tabela 11 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 2011**

| Séries                | Taxa de Reprovação em % (A) | Taxa de Abandono em % (B) | A + B (%) |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------|
| Primeira              | 18                          | 11,8                      | 29,8      |
| Segunda               | 11,8                        | 8,8                       | 20,6      |
| Terceira              | 7,5                         | 7                         | 14,5      |
| Fonte: Inep/Daeb 2011 |                             |                           |           |

**Tabela 12 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 1996**

| Séries             | Taxa de Reprovação em % (A) | Taxa de Abandono em % (B) | A + B (%) |
|--------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------|
| Primeira           | 14                          | 20,4                      | 34,4      |
| Segunda            | 8,6                         | 14                        | 22,6      |
| Terceira           | 4,4                         | 6,7                       | 11,1      |
| Fonte: Gomes, 1999 |                             |                           |           |

# O Ensino Médio por dependência administrativa

**Tabela 9 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 2011**

| <i>Dependência</i> | <i>Taxa de Reprovação em % (A)</i> | <i>Taxa de Abandono em % (B)</i> | <i>A + B (%)</i> |
|--------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|
| Estadual           | 14,1                               | 10,9                             | 25               |
| Municipal          | 10,5                               | 10                               | 20,5             |
| Particular         | 6,1                                | 0,5                              | 6,6              |

Fonte: Inep/Daeb 2011

**Tabela 10 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 1996**

| <i>Dependência Administrativa</i> | <i>Taxa de Reprovação em % (A)</i> | <i>Taxa de Abandono em % (B)</i> | <i>A + B (%)</i> |
|-----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|
| Estadual                          | 10,5                               | 17,9                             | 28,4             |
| Municipal                         | 8,7                                | 17,3                             | 26,0             |
| Particular                        | 7,9                                | 6,0                              | 13,9             |

Fonte: Gomes, 1999

# ATRASO QUE PERSISTE

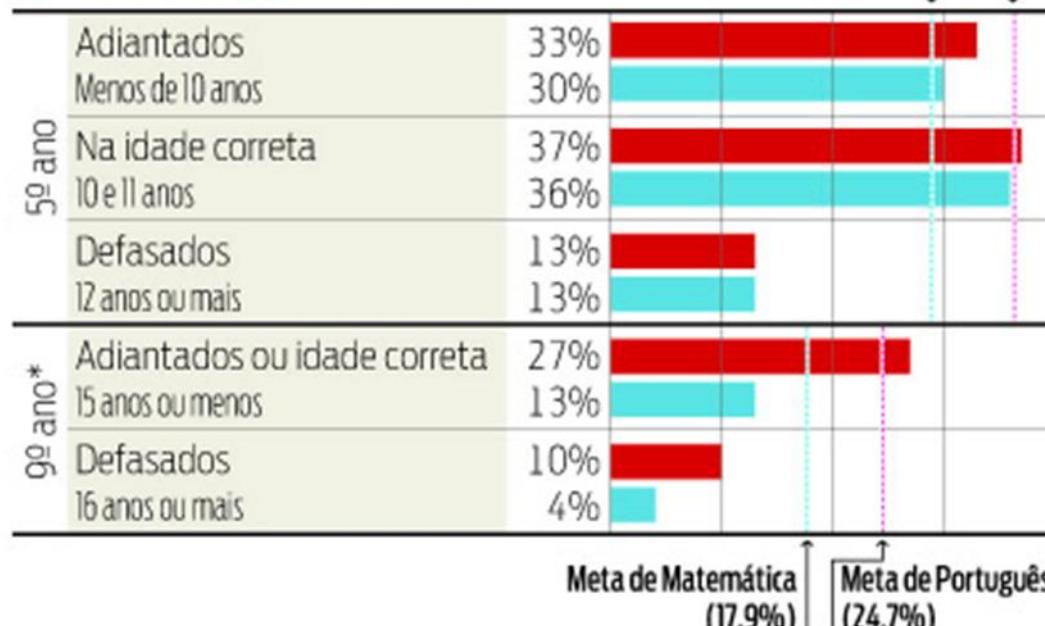
Estudo da organização Todos pela Educação revela que apenas uma minoria dos alunos repetentes acaba aprendendo quando cursa pela 2<sup>a</sup> vez o mesmo ano.

## Metas muito distantes

Confira o desempenho dos estudantes de acordo com o que foi estabelecido para 2012 pela chamada Meta 3 do movimento Todos Pela Educação. Ela determina que até 2022, 70% ou mais dos alunos devam ter conhecimento adequado às suas séries.

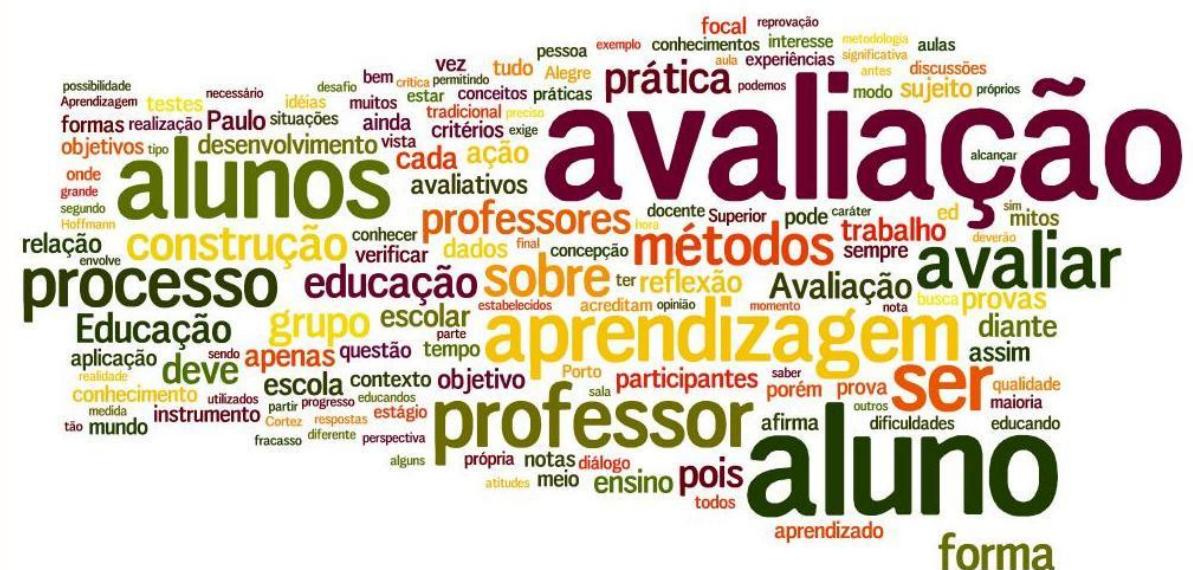
Alunos com conhecimento adequado para a série, em %

■ em Português ■ em Matemática



\*Com exceção do desempenho em Matemática no 9º ano, os alunos em idade correta superaram as metas para as duas disciplinas durante o 5º ano e para Português no 9º ano. Se considerados os repetentes, a meta torna-se ainda muito difícil de alcançar.

# Reprovar faz aprender mais?



# Quanto custa reprovar?

| 1º ano       | 2º ano       | 3º ano     | 4º ano     | 5º ano     | 6º ano     | 7º ano     | 8º ano     | 9º ano        |
|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| <b>1.000</b> |              |            |            |            |            |            |            |               |
| <b>1120</b>  | <b>880</b>   |            |            |            |            |            |            |               |
| <b>1.255</b> | <b>1091</b>  | <b>775</b> |            |            |            |            |            |               |
| <b>1.405</b> | <b>1235</b>  |            | <b>682</b> |            |            |            |            |               |
| <b>1.686</b> | <b>1384</b>  |            |            | <b>600</b> |            |            |            |               |
| <b>1.888</b> | <b>1650</b>  |            |            |            | <b>528</b> |            |            |               |
| <b>2.115</b> | <b>1859</b>  |            |            |            |            | <b>464</b> |            |               |
| <b>2.369</b> | <b>2083</b>  |            |            |            |            |            | <b>408</b> |               |
| <b>2.653</b> | <b>2334</b>  |            |            |            |            |            |            | <b>359</b>    |
|              | <b>2614</b>  |            |            |            |            |            |            |               |
| <b>2,6 x</b> | <b>2,6 x</b> |            |            |            |            |            |            | <b>Só 36%</b> |

Considerando taxas de 7% e 17,3%. Arbitramos em 12% para a simulação



## Algumas reflexões

- 1 – Qual a função da avaliação para cada um de nós?
- 2 – Quem ganha com a reprovação? Quem precisa ser reprovado?
- 3 – Se reprovar não favorece a aprendizagem, por que reprovamos?
- 4 – Qual o custo financeiro e social da reprovação?

# Muito obrigado a todos!

Alvaro